



Matemática e Raciocínio Lógico



CÓD: SL-004JL-24
7908433264668

Matemática

1. OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS - ADIÇÃO - SUBTRAÇÃO - MULTIPLICAÇÃO - DIVISÃO.....	15
2. OPERAÇÕES COM NÚMEROS - NÚMEROS NATURAIS - NÚMEROS REAIS - NÚMEROS RACIONAIS - NÚMEROS IRRACIONAIS	16
3. EQUAÇÕES - EQUAÇÕES DO 1º GRAU - EQUAÇÕES DO 2º GRAU - SISTEMAS DE EQUAÇÕES DO 1º GRAU - SISTEMAS DE EQUAÇÕES DO 2º GRAU	26
4. NOÇÕES DE CONJUNTOS.....	30
5. SISTEMA MÉTRICO DECIMAL.....	33
6. SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO	37
7. RAZÃO E PROPORÇÃO - RAZÃO - PROPORÇÃO - DIVISÃO PROPORCIONAL	38
8. REGRAS DE TRÊS - REGRA DE TRÊS SIMPLES - REGRA DE TRÊS COMPOSTA.....	43
9. PORCENTAGEM	43
10. JUROS - JUROS SIMPLES - JUROS COMPOSTOS.....	45
11. GEOMETRIA PLANA	46
12. GEOMETRIA ESPACIAL.....	55
13. GEOMETRIA ANALÍTICA.....	58
14. TRIGONOMETRIA.....	64
15. ESTATÍSTICA - MEDIDAS DE DISPERSÃO - MÉDIA - MODA - MEDIANA.....	71
16. ANÁLISE COMBINATÓRIA - PROBABILIDADE	72
17. MATRIZES - DETERMINANTES - SISTEMAS LINEARES.....	77
18. FUNÇÕES.....	86
19. MAPAS MENTAIS	103

Raciocínio Lógico

1. LÓGICA DEDUTIVA - LÓGICA QUANTITATIVA - LÓGICA ARGUMENTATIVA.....	135
2. LÓGICA MATEMÁTICA QUALITATIVA	139
3. PRINCÍPIO DA REGRESSÃO OU REVERSÃO	142
4. SEQUÊNCIAS LÓGICAS ENVOLVENDO NÚMEROS, LETRAS E FIGURAS	142
5. GEOMETRIA BÁSICA.....	144
6. ÁLGEBRA BÁSICA.....	150
7. SISTEMAS LINEARES	155
8. CALENDÁRIOS.....	158
9. NUMERAÇÃO	159
10. RAZÕES ESPECIAIS	162

SUMÁRIO

11. ANÁLISE COMBINATÓRIA E PROBABILIDADE	163
12. PROGRESSÕES - PROGRESSÃO ARITMÉTICA (PA) - PROGRESSÃO GEOMÉTRICA (PG).....	168
13. CONJUNTOS - RELAÇÕES DE PERTINÊNCIA - INCLUSÃO E IGUALDADE - OPERAÇÕES ENTRE CONJUNTOS - UNIÃO - INTERSEÇÃO - DIFERENÇA.....	170
14. COMPARAÇÕES	173
15. MAPAS MENTAIS	174

PLANO DE ESTUDO

DIA	MATÉRIA	TÓPICO	CONTROLE DE QUESTÕES		ESTUDADO
1 Data: __/__/__	MATEMÁTICA: OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS	Adição	Acertos: ____ Erros: ____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
		Subtração	Acertos: ____ Erros: ____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
2 Data: __/__/__	RACIOCÍNIO LÓGICO: LÓGICA	Princípio da Regressão ou Reversão	Acertos: ____ Erros: ____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
		Lógica Dedutiva	Acertos: ____ Erros: ____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
3 Data: __/__/__	REVISÃO <i>Observação:</i>	REVISÃO: CONTEÚDOS DOS DIAS 1 E 2			
4 Data: __/__/__	MATEMÁTICA: OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS	Multiplicação	Acertos: ____ Erros: ____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
		Divisão	Acertos: ____ Erros: ____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
5 Data: __/__/__	RACIOCÍNIO LÓGICO: LÓGICA	Lógica Argumentativa	Acertos: ____ Erros: ____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
		Lógica Quantitativa	Acertos: ____ Erros: ____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
6 Data: __/__/__	REVISÃO <i>Observação:</i>	REVISÃO: CONTEÚDOS DOS DIAS 4 E 5			
7 Data: __/__/__	MATEMÁTICA: OPERAÇÕES COM NÚMEROS	Números Naturais	Acertos: ____ Erros: ____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
		Números Reais	Acertos: ____ Erros: ____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>

PLANO DE ESTUDO

8	RACIOCÍNIO LÓGICO: LÓGICA Data: __/__/__	Lógica Matemática Qualitativa	Acertos: ____ Erros: ____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
		Sequências Lógicas Envolvendo Números, Letras e Figuras	Acertos: ____ Erros: ____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
9	REVISÃO Data: __/__/__ <i>Observação:</i>	REVISÃO: CONTEÚDOS DOS DIAS 7 E 8			
10	MATEMÁTICA: OPERAÇÕES COM NÚMEROS Data: __/__/__	Números Racionais	Acertos: ____ Erros: ____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
		Números Irracionais	Acertos: ____ Erros: ____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
11	RACIOCÍNIO LÓGICO: MATEMÁTICA BÁSICA Data: __/__/__	Geometria Básica	Acertos: ____ Erros: ____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
		Álgebra Básica	Acertos: ____ Erros: ____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
12	REVISÃO Data: __/__/__ <i>Observação:</i>	REVISÃO: CONTEÚDOS DOS DIAS 10 E 11			
13	MATEMÁTICA: EQUAÇÕES Data: __/__/__	Equações do 1º Grau	Acertos: ____ Erros: ____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
		Equações do 2º Grau	Acertos: ____ Erros: ____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
14	RACIOCÍNIO LÓGICO: MATEMÁTICA BÁSICA Data: __/__/__	Sistemas Lineares	Acertos: ____ Erros: ____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
15	SIMULADO REVISÃO Data: __/__/__ <i>Observação:</i>	Simulado: Operações e Lógica	Acertos: ____ Erros: ____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>

PLANO DE ESTUDO

16	MATEMÁTICA: EQUAÇÕES	Sistemas de Equações do 1º Grau	Acertos:____ Erros:____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
		Data: __/__/__	Sistemas de Equações do 2º Grau	Acertos:____ Erros:____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>
17	RACIOCÍNIO LÓGICO: CALENDRÁRIOS E NUMERAÇÃO	Calendários	Acertos:____ Erros:____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
		Data: __/__/__	Numeração	Acertos:____ Erros:____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>
18	REVISÃO	REVISÃO: CONTEÚDOS DOS DIAS 16 E 17			
Data: __/__/__	Observação:				
19	MATEMÁTICA: NOÇÕES DE CONJUNTOS	Noções de Conjuntos	Acertos:____ Erros:____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
Data: __/__/__					
20	RACIOCÍNIO LÓGICO: RAZÕES ESPECIAIS	Razões Especiais	Acertos:____ Erros:____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
Data: __/__/__					
21	REVISÃO	REVISÃO: CONTEÚDOS DOS DIAS 19 E 20			
Data: __/__/__	Observação:				
22	MATEMÁTICA: SISTEMA MÉTRICO DECIMAL	Sistema Métrico Decimal	Acertos:____ Erros:____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
Data: __/__/__					
23	RACIOCÍNIO LÓGICO: ANÁLISE COMBINATÓRIA E PROBABILIDADE	Análise Combinatória e Probabilidade	Acertos:____ Erros:____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
Data: __/__/__					
24	REVISÃO	REVISÃO: CONTEÚDOS DOS DIAS 22 E 23			
Data: __/__/__	Observação:				
25	MATEMÁTICA: SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO	Sistema Monetário Brasileiro	Acertos:____ Erros:____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
Data: __/__/__					

PLANO DE ESTUDO

26 Data: _/_/	RACIOCÍNIO LÓGICO: PROGRESSÕES	Progressão Aritmética (PA)	Acertos: ____ Erros: ____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
		Progressão Geométrica (PG)	Acertos: ____ Erros: ____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
27 Data: _/_/	SIMULADO	SIMULADO: EQUAÇÕES, CONJUNTOS E PROGRESSÕES			
	Observação:				
28 Data: _/_/	MATEMÁTICA: RAZÃO E PROPORÇÃO	Razão	Acertos: ____ Erros: ____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
		Proporção	Acertos: ____ Erros: ____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
		Divisão Proporcional	Acertos: ____ Erros: ____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
29 Data: _/_/	RACIOCÍNIO LÓGICO: CONJUNTOS	Relações de Pertinência	Acertos: ____ Erros: ____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
		Inclusão e Igualdade	Acertos: ____ Erros: ____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
30 Data: _/_/	REVISÃO	REVISÃO: CONTEÚDOS DOS DIAS 28 E 29			
	Observação:				
31 Data: _/_/	MATEMÁTICA: REGRAS DE TRÊS	Regra de Três Simples	Acertos: ____ Erros: ____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
		Regra de Três Composta	Acertos: ____ Erros: ____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
32 Data: _/_/	RACIOCÍNIO LÓGICO: CONJUNTOS	Operações entre Conjuntos	Acertos: ____ Erros: ____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
		União	Acertos: ____ Erros: ____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
		Interseção	Acertos: ____ Erros: ____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
		Diferença	Acertos: ____ Erros: ____	Revisar? Sim <input type="radio"/> Não <input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>

MATEMÁTICA



OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS - ADIÇÃO - SUBTRAÇÃO - MULTIPLICAÇÃO - DIVISÃO

As operações básicas da matemática são a fundação sobre a qual todo o conhecimento matemático é construído. Elas formam a base dos cálculos e são essenciais para a compreensão de conceitos mais avançados. A seguir, abordaremos as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão, explorando suas definições e propriedades.

ADIÇÃO (+)

A adição é a operação que determina um número para representar a junção de quantidades.

Exemplo: $2 + 3 = 5$

Os números 2 e 3 são chamados de parcelas, e o número 5 é a soma.

Propriedades da Adição:

- **Propriedade Comutativa:** A ordem dos números não altera o resultado.

$$a + b = b + a$$

Exemplo: $1 + 2 = 2 + 1$

- **Propriedade Associativa:** A maneira como os números são agrupados não altera o resultado.

$$(a + b) + c = a + (b + c)$$

Exemplo: $(1 + 2) + 3 = 1 + (2 + 3)$

- **Elemento Neutro:** O zero é o elemento neutro da adição, pois qualquer número somado a zero resulta no próprio número.

$$a + 0 = a = 0 + a$$

Exemplo: $0 + 3 = 3$

- **Fechamento:** A soma de dois números naturais é sempre um número natural.

$$a + b \text{ é um número natural}$$

SUBTRAÇÃO (-)

A subtração é a operação que determina um número para representar a diminuição de quantidades.

Exemplo: $5 - 4 = 1$

Propriedades da Subtração:

- **Propriedade Não Comutativa:** A ordem dos números altera o resultado.

$$a - b \neq b - a$$

Exemplo: $5 - 2 \neq 2 - 5$

- **Propriedade Não Associativa:** A maneira como os números são agrupados altera o resultado.

$$(a - b) - c \neq a - (b - c)$$

Exemplo: $(6 - 4) - 1 \neq 6 - (4 - 1)$

- **Elemento Oposto:** Para cada número a , existe um número $-a$ tal que sua soma seja zero.

$$a + (-a) = 0$$

- **Fechamento:** A diferença de dois números naturais só é possível quando o minuendo é maior ou igual ao subtraendo.

$$a - b \text{ é um número natural se } a \geq b$$

MULTIPLICAÇÃO (x)

A multiplicação é a operação que determina a soma de parcelas iguais. Pode ser indicada por "x", "." ou "*".

Exemplo: $4 \times 5 = 20$

Propriedades da Multiplicação:

- **Propriedade Comutativa:** A ordem dos fatores não altera o produto.

$$a \times b = b \times a$$

Exemplo: $2 \times 7 = 7 \times 2$

- **Propriedade Associativa:** A maneira como os fatores são agrupados não altera o produto.

$$(a \times b) \times c = a \times (b \times c)$$

Exemplo: $(3 \times 5) \times 2 = 3 \times (5 \times 2)$

- **Elemento Neutro:** O número um é o elemento neutro da multiplicação, pois qualquer número multiplicado por um resulta no próprio número.

$$a \times 1 = a = 1 \times a$$

Exemplo: $1 \times 4 = 4$

- **Elemento Absorvente:** O número zero é o elemento absorvente da multiplicação, pois qualquer número multiplicado por zero resulta em zero.

$$a \times 0 = 0 = 0 \times a$$

- **Distributiva:** A multiplicação é distributiva em relação à adição.

$$a \times (b + c) = (a \times b) + (a \times c)$$

Exemplo: $2 \times (4 + 6) = 2 \times 4 + 2 \times 6$

- **Fechamento:** O produto de dois números naturais é sempre um número natural.

$$a \times b \text{ é um número natural}$$

DIVISÃO (÷)

A divisão é a operação inversa da multiplicação e está ligada à ação de repartir em partes iguais. Pode ser indicada por “÷”, “:” ou “/”.

Exemplo: $8 \div 4 = 2$

Tipos de Divisão:

– **Divisão Exata:** O quociente é um número inteiro, e o resto é zero.

Exemplo: $8 \div 4 = 2$

– **Divisão não-exata:** O quociente não é um número inteiro, e o resto é diferente de zero.

Exemplo: $9 \div 4 = 2$ com resto 1

Propriedades da Divisão:

- **Propriedade Não Comutativa:** A ordem dos números altera o quociente.

$$a \div b \neq b \div a$$

Exemplo: $15 \div 5 \neq 5 \div 15$

- **Propriedade Não Associativa:** A maneira como os números são agrupados altera o quociente.

$$(a \div b) \div c \neq a \div (b \div c)$$

Exemplo: $(12 \div 6) \div 2 \neq 12 \div (6 \div 2)$

- **Elemento Neutro:** O número um é o elemento neutro da divisão, pois qualquer número dividido por um resulta no próprio número.

$$a \div 1 = a$$

Exemplo: $3 \div 1 = 3$

- **Divisão por Zero:** Não é definida, pois não há número que multiplicado por zero resulte em um número diferente de zero.

$$a \div 0 \text{ é indefinido}$$

- **Fechamento:** A divisão de dois números naturais pode não ser um número natural.

$$5 \div 3 \notin N$$

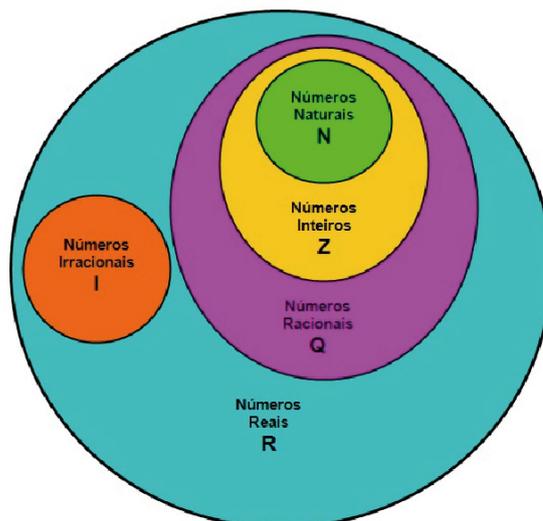


OPERAÇÕES COM NÚMEROS - NÚMEROS NATURAIS - NÚMEROS REAIS - NÚMEROS RACIONAIS - NÚMEROS IRRACIONAIS

O agrupamento de termos ou elementos que associam características semelhantes é denominado conjunto. Quando aplicamos essa ideia à matemática, se os elementos com características semelhantes são números, referimo-nos a esses agrupamentos como conjuntos numéricos.

Em geral, os conjuntos numéricos podem ser representados graficamente ou de maneira extensiva, sendo esta última a forma mais comum ao lidar com operações matemáticas. Na representação extensiva, os números são listados entre chaves {}. Caso o conjunto seja infinito, ou seja, contenha uma quantidade incontável de números, utilizamos reticências após listar alguns exemplos. Exemplo: $N = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$.

Existem cinco conjuntos considerados essenciais, pois são os mais utilizados em problemas e questões durante o estudo da Matemática. Esses conjuntos são os Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.



CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS (N)

O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra N e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como $N = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$

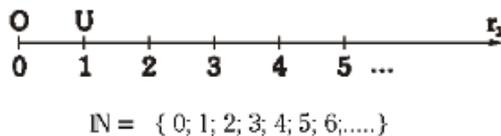
O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

$N^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$ ou $N^* = N - \{0\}$: conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.

$N_p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}$, em que $n \in N$: conjunto dos números naturais pares.

$N_i = \{1, 3, 5, 7, \dots\}$, em que $n \in N$: conjunto dos números naturais ímpares.

$P = \{2, 3, 5, 7, \dots\}$: conjunto dos números naturais primos.



Operações com Números Naturais

Praticamente, toda a Matemática é edificada sobre essas duas operações fundamentais: adição e multiplicação.

Adição de Números Naturais

A primeira operação essencial da Aritmética tem como objetivo reunir em um único número todas as unidades de dois ou mais números.

Exemplo: $6 + 4 = 10$, onde 6 e 4 são as parcelas e 10 é a soma ou o total.

Subtração de Números Naturais

É utilizada quando precisamos retirar uma quantidade de outra; é a operação inversa da adição. A subtração é válida apenas nos números naturais quando subtraímos o maior número do menor, ou seja, quando $a - b$ tal que $a \geq b$.

Exemplo: $200 - 193 = 7$, onde 200 é o Minuendo, o 193 Subtraendo e 7 a diferença.

Obs.: o minuendo também é conhecido como aditivo e o subtraendo como subtrativo.

Multiplicação de Números Naturais

É a operação que visa adicionar o primeiro número, denominado multiplicando ou parcela, tantas vezes quantas são as unidades do segundo número, chamado multiplicador.

Exemplo: $3 \times 5 = 15$, onde 3 e 5 são os fatores e o 15 produto.

- 3 vezes 5 é somar o número 3 cinco vezes: $3 \times 5 = 3 + 3 + 3 + 3 + 3 = 15$. Podemos no lugar do "x" (vezes) utilizar o ponto ".", para indicar a multiplicação).

Divisão de Números Naturais

Dados dois números naturais, às vezes precisamos saber quantas vezes o segundo está contido no primeiro. O primeiro número, que é o maior, é chamado de dividendo, e o outro número, que é menor, é o divisor. O resultado da divisão é chamado quociente. Se multiplicarmos o divisor pelo quociente, obtemos o dividendo.

No conjunto dos números naturais, a divisão não é fechada, pois nem sempre é possível dividir um número natural por outro número natural, e, nesses casos, a divisão não é exata.

$$\begin{array}{l} a \\ \hline b \\ \hline r \end{array} \quad \Leftrightarrow \quad \begin{cases} a = b \cdot q + r \\ r < b \end{cases}$$

Princípios fundamentais em uma divisão de números naturais

- Em uma divisão exata de números naturais, o divisor deve ser menor do que o dividendo. $45 : 9 = 5$

- Em uma divisão exata de números naturais, o dividendo é o produto do divisor pelo quociente. $45 = 5 \times 9$

- A divisão de um número natural n por zero não é possível, pois, se admitíssemos que o quociente fosse q, então poderíamos escrever: $n \div 0 = q$ e isto significaria que: $n = 0 \times q = 0$ o que não é correto! Assim, a divisão de n por 0 não tem sentido ou ainda é dita impossível.

Propriedades da Adição e da Multiplicação dos números Naturais

Para todo a, b e c em N

- 1) Associativa da adição: $(a + b) + c = a + (b + c)$
- 2) Comutativa da adição: $a + b = b + a$
- 3) Elemento neutro da adição: $a + 0 = a$
- 4) Associativa da multiplicação: $(a \cdot b) \cdot c = a \cdot (b \cdot c)$
- 5) Comutativa da multiplicação: $a \cdot b = b \cdot a$
- 6) Elemento neutro da multiplicação: $a \cdot 1 = a$
- 7) Distributiva da multiplicação relativamente à adição: $a \cdot (b + c) = ab + ac$
- 8) Distributiva da multiplicação relativamente à subtração: $a \cdot (b - c) = ab - ac$
- 9) Fechamento: tanto a adição como a multiplicação de um número natural por outro número natural, continua como resultado um número natural.

Exemplos:

1) Em uma gráfica, a máquina utilizada para imprimir certo tipo de calendário está com defeito, e, após imprimir 5 calendários perfeitos (P), o próximo sai com defeito (D), conforme mostra o esquema.

Considerando que, ao se imprimir um lote com 5 000 calendários, os cinco primeiros saíram perfeitos e o sexto saiu com defeito e que essa mesma sequência se manteve durante toda a impressão do lote, é correto dizer que o número de calendários perfeitos desse lote foi

- (A) 3 642.
- (B) 3 828.
- (C) 4 093.
- (D) 4 167.
- (E) 4 256.

Solução: **Resposta: D.**

Vamos dividir 5000 pela sequência repetida (6): $5000 / 6 = 833 + \text{resto } 2$.

Isto significa que saíram 833. 5 = 4165 calendários perfeitos, mais 2 calendários perfeitos que restaram na conta de divisão.

Assim, são 4167 calendários perfeitos.

2) João e Maria disputaram a prefeitura de uma determinada cidade que possui apenas duas zonas eleitorais. Ao final da sua apuração o Tribunal Regional Eleitoral divulgou a seguinte tabela com os resultados da eleição. A quantidade de eleitores desta cidade é:

	1ª Zona Eleitoral	2ª Zona Eleitoral
João	1750	2245
Maria	850	2320
Nulos	150	217
Branco	18	25
Abstenções	183	175

- (A) 3995
- (B) 7165
- (C) 7532
- (D) 7575
- (E) 7933

Solução: **Resposta: E.**

Vamos somar a 1ª Zona: $1750 + 850 + 150 + 18 + 183 = 2951$

2ª Zona: $2245 + 2320 + 217 + 25 + 175 = 4982$

Somando os dois: $2951 + 4982 = 7933$

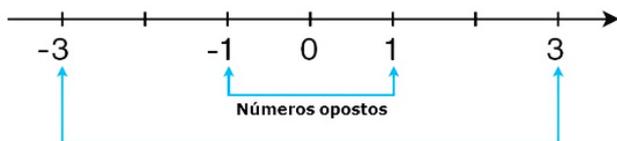
CONJUNTO DOS NÚMEROS INTEIROS (Z)

O conjunto dos números inteiros é denotado pela letra maiúscula Z e compreende os números inteiros negativos, positivos e o zero.

$$Z = \{\dots, -4, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$$



$$Z = \{\dots, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, \dots\}$$



$$\mathbb{N} \subset \mathbb{Z}$$

O conjunto dos números inteiros também possui alguns subconjuntos:

$Z_+ = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$: conjunto dos números inteiros não negativos.

$Z_- = \{\dots, -4, -3, -2, -1, 0\}$: conjunto dos números inteiros não positivos.

$Z^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$: conjunto dos números inteiros não negativos e não nulos, ou seja, sem o zero.

$Z^* = \{\dots, -4, -3, -2, -1\}$: conjunto dos números inteiros não positivos e não nulos.

Módulo

O módulo de um número inteiro é a distância ou afastamento desse número até o zero, na reta numérica inteira. Ele é representado pelo símbolo $| \cdot |$.

O módulo de 0 é 0 e indica-se $|0| = 0$

O módulo de +6 é 6 e indica-se $|+6| = 6$

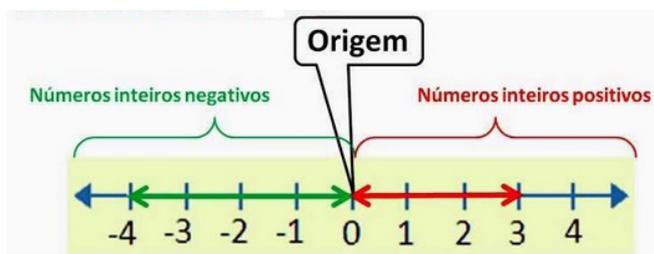
O módulo de -3 é 3 e indica-se $|-3| = 3$

O módulo de qualquer número inteiro, diferente de zero, é sempre positivo.

Números Opostos

Dois números inteiros são considerados opostos quando sua soma resulta em zero; dessa forma, os pontos que os representam na reta numérica estão equidistantes da origem.

Exemplo: o oposto do número 4 é -4, e o oposto de -4 é 4, pois $4 + (-4) = (-4) + 4 = 0$. Em termos gerais, o oposto, ou simétrico, de "a" é "-a", e vice-versa; notavelmente, o oposto de zero é o próprio zero.



— Operações com Números Inteiros

Adição de Números Inteiros

Para facilitar a compreensão dessa operação, associamos a ideia de ganhar aos números inteiros positivos e a ideia de perder aos números inteiros negativos.

$$\text{Ganhar } 3 + \text{ganhar } 5 = \text{ganhar } 8 \quad (3 + 5 = 8)$$

$$\text{Perder } 4 + \text{perder } 3 = \text{perder } 7 \quad (-4 + (-3) = -7)$$

$$\text{Ganhar } 5 + \text{perder } 3 = \text{ganhar } 2 \quad (5 + (-3) = 2)$$

$$\text{Perder } 5 + \text{ganhar } 3 = \text{perder } 2 \quad (-5 + 3 = -2)$$

Observação: O sinal (+) antes do número positivo pode ser omitido, mas o sinal (-) antes do número negativo nunca pode ser dispensado.

Subtração de Números Inteiros

A subtração é utilizada nos seguintes casos:

- Ao retirarmos uma quantidade de outra quantidade;
- Quando temos duas quantidades e queremos saber a diferença entre elas;
- Quando temos duas quantidades e desejamos saber quanto falta para que uma delas atinja a outra.

A subtração é a operação inversa da adição. Concluímos que subtrair dois números inteiros é equivalente a adicionar o primeiro com o oposto do segundo.

Observação: todos os parênteses, colchetes, chaves, números, etc., precedidos de sinal negativo têm seu sinal invertido, ou seja, representam o seu oposto.

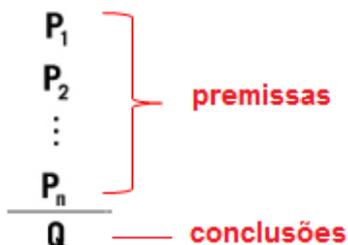
RACIOCÍNIO LÓGICO



LÓGICA DEDUTIVA - LÓGICA QUANTITATIVA -
LÓGICA ARGUMENTATIVA

LÓGICA DE ARGUMENTAÇÃO

Um argumento refere-se à declaração de que um conjunto de proposições iniciais leva a outra proposição final, que é uma consequência das primeiras. Em outras palavras, um argumento é a relação que conecta um conjunto de proposições, denotadas como P_1, P_2, \dots, P_n , conhecidas como premissas do argumento, a uma proposição Q , que é chamada de conclusão do argumento.



Exemplo:

P1: Todos os cientistas são loucos.

P2: Martiniano é louco.

Q: Martiniano é um cientista.

O exemplo fornecido pode ser denominado de Silogismo, que é um argumento formado por duas premissas e uma conclusão.

Quando se trata de argumentos lógicos, nosso interesse reside em determinar se eles são válidos ou inválidos. Portanto, vamos entender o que significa um argumento válido e um argumento inválido.

Argumentos Válidos

Um argumento é considerado válido, ou legítimo, quando a conclusão decorre necessariamente das propostas apresentadas.

Exemplo de silogismo:

P1: Todos os homens são pássaros.

P2: Nenhum pássaro é animal.

C: Logo, nenhum homem é animal.

Este exemplo demonstra um argumento logicamente estruturado e, por isso, válido. Entretanto, isso não implica na verdade das premissas ou da conclusão.

Importante enfatizar que a classificação de avaliação de um argumento é a sua estrutura lógica, e não o teor de suas propostas ou conclusões. Se a estrutura for formulada corretamente, o argumento é considerado válido, independentemente da veracidade das propostas ou das conclusões.

Como determinar se um argumento é válido?

A validade de um argumento pode ser verificada por meio de diagramas de Venn, uma ferramenta extremamente útil para essa finalidade, frequentemente usada para analisar a lógica de argumentos. Vamos ilustrar esse método com o exemplo mencionado acima. Ao afirmar na afirmação P1 que “todos os homens são pássaros”, podemos representar esta afirmação da seguinte forma:



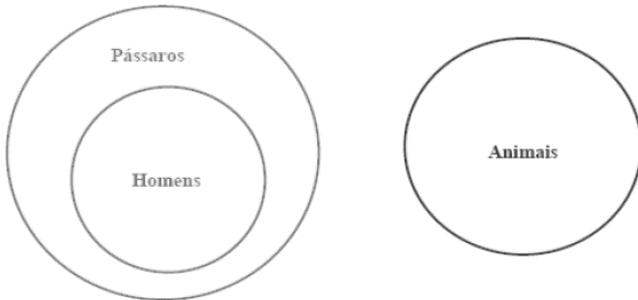
Note-se que todos os elementos do conjunto menor (homens) estão contidos no conjunto maior (pássaros), diminuindo que todos os elementos do primeiro grupo pertencem também ao segundo. Esta é a forma padrão de representar graficamente a afirmação “Todo A é B”: dois círculos, com o menor dentro do maior, onde o círculo menor representa o grupo classificado após a expressão “Todo”.

Quanto à afirmação “Nenhum pássaro é animal”, a palavra-chave aqui é “Nenhum”, que transmite a ideia de completa separação entre os dois conjuntos incluídos.



A representação gráfica da afirmação “Nenhum A é B” sempre consistirá em dois conjuntos distintos, sem sobreposição alguma entre eles.

Ao combinar as representações gráficas das duas indicações mencionadas acima e analisá-las, obteremos:



Ao analisar a conclusão de nosso argumento, que afirma “Nenhum homem é animal”, e compará-la com as representações gráficas das metas, questionamos: essa conclusão decorre logicamente das metas? Definitivamente, sim!

Percebemos que o conjunto dos homens está completamente separado do conjunto dos animais, diminuindo uma dissociação total entre os dois. Portanto, concluímos que este argumento é válido.

Argumentos Inválidos

Um argumento é considerado inválido, também chamado de ilegítimo, mal formulado, falacioso ou sofisma, quando as propostas apresentadas não são capazes de garantir a verdade da conclusão.

Por exemplo:

P1: Todas as crianças gostam de chocolate.

P2: Patrícia não é criança.

C: Logo, Patrícia não gosta de chocolate.

Este exemplo ilustra um argumento inválido ou falacioso, pois as premissas não estabelecem de maneira conclusiva a veracidade da conclusão. É possível que Patrícia aprecie chocolate, mesmo não sendo criança, uma vez que a proposta inicial não limite o gosto por chocolate exclusivamente para crianças.

Para demonstrar a invalidez do argumento supracitado, utilizaremos diagramas de conjuntos, tal como foi feito para provar a validade de um argumento válido. Iniciaremos com as primeiras metas: “Todas as crianças gostam de chocolate”.



Examinemos a segunda premissa: “Patrícia não é criança”. Para obrigar, precisamos referenciar o diagrama criado a partir da primeira localização e determinar a localização possível de Patrícia, levando em consideração o que a segunda localização estabelece.

Fica claro que Patrícia não pode estar dentro do círculo que representa as crianças. Essa é a única restrição imposta pela segunda colocação. Assim, podemos deduzir que existem duas posições possíveis para Patrícia no diagrama:

1º) Fora do círculo que representa o conjunto maior;

2º) Dentro do conjunto maior, mas fora do círculo das crianças.

Vamos analisar:



Finalmente, passemos à análise da conclusão: “Patrícia não gosta de chocolate”. Ora, o que nos resta para sabermos se este argumento é válido ou não, é justamente confirmar se esse resultado (se esta conclusão) é necessariamente verdadeiro!

– É necessariamente verdadeiro que Patrícia não gosta de chocolate? Olhando para o desenho acima, respondemos que não! Pode ser que ela não goste de chocolate (caso esteja fora do círculo), mas também pode ser que goste (caso esteja dentro do círculo)! Enfim, o argumento é inválido, pois as premissas não garantiram a veracidade da conclusão!

Métodos para validação de um argumento

Vamos explorar alguns métodos que nos ajudarão a determinar a validade de um argumento:

1º) Diagramas de conjuntos: ideal para argumentos que contenham as palavras “todo”, “algum” e “nenhum” ou suas convenções como “cada”, “existe um”, etc. referências nas indicações.

2º) Tabela-verdade: recomendada quando o uso de diagramas de conjuntos não se aplica, especialmente em argumentos que envolvem conectores lógicos como “ou”, “e”, “→” (implica) e “↔” (se e somente se) . O processo inclui a criação de uma tabela que destaca uma coluna para cada premissa e outra para a conclusão. O principal desafio deste método é o aumento da complexidade com o acréscimo de proposições simples.

3º) Operações lógicas com conectivos, assumindo posições verdadeiras: aqui, partimos do princípio de que as premissas são verdadeiras e, através de operações lógicas com conectivos, buscamos determinar a veracidade da conclusão. Esse método oferece um caminho rápido para demonstrar a validade de um argumento, mas é considerado uma alternativa secundária à primeira opção.

4º) Operações lógicas considerando propostas verdadeiras e conclusões falsas: este método é útil quando o anterior não fornece uma maneira direta de avaliar o valor lógico da conclusão, solicitando, em vez disso, uma análise mais profunda e, possivelmente, mais complexa.

Em síntese, temos:

		Deve ser usado quando:	Não deve ser usado quando:
1º método	Utilização dos Diagramas (circunferências).	O argumento apresentar as palavras todo, nenhum, ou algum	O argumento não apresentar tais palavras.
2º método	Construção das tabelas-verdade.	Em qualquer caso, mas preferencialmente quando o argumento tiver no máximo duas proposições simples.	O argumento não apresentar três ou mais proposições simples.
3º método	Considerando as premissas verdadeiras e testando a conclusão verdadeira.	O 1º método não puder ser empregado, e houver uma premissa que seja uma proposição simples; ou que esteja na forma de uma conjunção (e).	Nenhuma premissa for uma proposição simples ou uma conjunção.
4º método	Verificar a existência de conclusão falsa e premissas verdadeiras.	O 1º método ser empregado, e a conclusão tiver a forma de uma proposição simples; ou estiver na forma de uma condicional (se...então...).	A conclusão não for uma proposição simples, nem uma disjunção, nem uma condicional.

Exemplo: diga se o argumento abaixo é válido ou inválido:

$$\begin{array}{l} (p \wedge q) \rightarrow r \\ \sim r \\ \hline \sim p \vee \sim q \end{array}$$

Resolução:

1ª Pergunta: o argumento inclui as expressões “todo”, “algum”, ou “nenhum”? Se uma resposta negativa, isso exclui a aplicação do primeiro método, levando-nos a considerar outras opções.

2ª Pergunta: o argumento é composto por, no máximo, duas proposições simples? Caso a resposta seja negativa, o segundo método também é descartado da análise.

3ª Pergunta: alguma das propostas consiste em uma proposição simples ou em uma conjunção? Se afirmativo, como no caso da segunda proposição ser ($\sim r$), podemos proceder com o terceiro método. Se desejarmos explorar mais opções, temos obrigações com outra pergunta.

4ª Pergunta: a conclusão é formulada como uma proposição simples, uma disjunção, ou uma condicional? Se a resposta for positiva, e a conclusão para uma disjunção, por exemplo, temos a opção de aplicar o método quarto, se assim escolhermos.

Vamos seguir os dois caminhos: resolveremos a questão pelo 3º e pelo 4º método.

Analise usando o Terceiro Método a partir do princípio de que as premissas são verdadeiras e avalie a veracidade da conclusão, dessa forma, será obtido:

2ª Premissa: Se $\sim r$ é verdade, isso implica que r é falso.

1ª Premissa: se $(p \wedge q) \rightarrow r$ é verdade, e já estabelecemos que r é falso, isso nos leva a concluir que $(p \wedge q)$ também deve ser falso. Uma conjunção é falsa quando pelo menos uma das proposições é falsa ou ambas são. Portanto, não conseguimos determinar os valores específicos de p e q com esta abordagem. Apesar da aparência inicial de adequação, o terceiro método não nos permite concluir definitivamente sobre a validade do argumento.

Analise usando o Quarto Método considerando a conclusão como falsa e as premissas como verdadeiras, chegaremos a:

Conclusão: Se $\sim p \vee \sim q$ é falso, então tanto p quanto q são verdadeiros. Procedemos ao teste das propostas sob a suposição de sua verdade:

1ª Premissa: Se $(p \wedge q) \rightarrow r$ é considerado verdadeiro, e p e q são verdadeiros, a situação condicional também é verdadeira, o que nos leva a concluir que r deve ser verdadeiro.

2ª Premissa) Com r sendo verdadeiro, encontramos um conflito, pois isso tornaria $\sim r$ falso. Contudo, nesta análise, o objetivo é verificar a coexistência de posições verdadeiras com uma conclusão falsa. A ausência dessa coexistência indica que o argumento é válido. Portanto, concluímos que o argumento é válido sob o método quarto.

LÓGICA DE PRIMEIRA ORDEM

Alguns argumentos utilizam proposições que empregam quantificadores, essenciais em proposições categóricas para estabelecer uma relação consistente entre sujeito e predicado. O foco é na coerência e no sentido da proposição, independentemente de sua veracidade.

As formas comuns incluem:

Todo A é B.

Nenhum A é B.

Algum A é B.

Algum A não é B. Aqui, “A” e “B” representam os termos ou características envolvidas nas proposições categóricas.